

G1 JORNAL NACIONAL

Edição do dia 04/07/2018

04/07/2018 21h12 - Atualizado em 04/07/2018 21h12

Conta de luz em julho fica mais cara com reajuste e bandeira vermelha

Falta de chuvas deixou os reservatórios em níveis baixos; a consequência é adoção da bandeira vermelha.



No Brasil, o tempo seco fez estragos na conta de luz. Não precisa nem abrir a porta para receber notícia ruim. A conta de luz já veio mais cara por causa de um pequeno aumento de consumo e da bandeira amarela em maio.

A promotora de eventos Roberta Socolowski tem pequenos luxos: uma adega, uma pequena geladeira de vinhos. Que não tem vinho nem energia; está desligada. E está trocando todas lâmpadas por modelos mais econômicos. Vai fazendo isso aos poucos, conforme as lâmpadas antigas queimam. Foi o que aconteceu no quarto do casal. A lâmpada queimou há um mês e até agora não foi trocada. Isso é que é esforço para economizar energia.

“À noite a gente não utiliza muito, então, a gente vai adiando, adiando e acaba não comprando. Acaba economizando assim também”, diz Roberta.

Mas ela e muitos brasileiros vão ter que fazer mais. A partir desta quarta-feira (4), a energia terá um reajuste de 15% na Grande São Paulo, mais ou menos o mesmo percentual de aumento em **Curitiba** e em **Natal**. Alta ainda maior em **Salvador** e **Belo Horizonte**. No Rio e no **Recife**, a energia também já está mais cara. Este mês ainda tem mais um acréscimo, por causa da bandeira vermelha.

O presidente do Instituto Acende Brasil, Cláudio Sales, explica que o preço da energia elétrica é regulado com base em leis específicas. “A cada ano ocorre o reajuste da tarifa. Portanto esses repasses são compulsórios, a empresa concessionária não tem como, por conta própria, modificar esses valores”, afirma.

Este especialista em energia foi na casa da Roberta para ver se dá para cortar mais. Instalou um sensor que mede quanto cada aparelho gasta e descobriu alguns vilões. O foinho onde a Roberta assa pão de queijo é pequeno, mas gasta. “Esse forno gasta 10% do que seu chuveiro gasta. Então, se você usa a cada dez minutos desse forno ligado, equivale a um minuto de banho”.

No banheiro, outro ralo de energia: o chuveiro, que estava na posição inverno. “Tudo o que envolve mudança de temperatura é o grande vilão da conta: chuveiro elétrico, aquecedor de água, ar condicionado. Tudo tem que ser feito na medida certa para ter conforto, mas sem desperdiçar energia”.

“A gente economiza e esse aumento de 15% a gente economizou e fica a mesma coisa. Seria o ideal, não é?”, diz Roberta.